

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quinta-feira, 14 de Agosto de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 144

TELEGRAMMAS

Serv. Exp. do "Jornal do Commercio"

Santa Catharina

PARANÁ

Joinville, 13

Chegaram aqui hoje noticias de ter o governador do Paraná collo cada uma outra barreira em territorio catharinense, no kilometro 108, da estrada D. Francisca!

(Correspondente)

AS BARREIRAS

Aggrava-se de mais em mais a questão das barreiras paranaenses.

Excedendo todos os limites da prudencia e da legalidade, o governo do Paraná, invadindo territorio incontestado de Santa Catharina, acaba de fundar nova barreira no kilometro 108 da estrada D. Francisca!

E' o cumulo da provocação e do desprestigio para Santa Catharina.

Deixamos de ser um Estado para nos tornarmos um feudo de nosso ambicioso visinho.

Já não é simplesmente a questão de limites que se acha na tela do debate; mas a dignidade e autonomia de Santa Catharina que se trata de esmagar.

Cumpra que este novo attentado seja repellido, e que o governo providencie com energia e promptidão, obrigando a administração do Paraná a levantar sem perda de tempo as suas barreiras.

O espirito publico acha-se agitado; e não se poderá confiar na manutenção da ordem diante da nova provocação com que se responde ás nossas justas reclamações.

O digno dr. Governador do Estado deve agir com energia para manter a integridade de nossos direitos e de sua autoridade.

E' em pleno territorio de sua jurisdicção que uma administração estranha vem exercer dominio, coagindo a população pela força; e tal facto importa um desrespeito e uma limitação á authority de que S. Ex. se acha revestido.

Confiamos bastante no prestigio de S. Ex., no seu zelo e patriotismo para fazer cessar immediatamente um estado de cousas, que é a annulação de sua authority e a eliminação do Estado catharinense.

E' questão gravissima esta, e toda a demora, toda a reflexão mesmo, nos trará a derrota e o aniquilamento.

Res non verba

Ruido

Hontem, pelas 6 horas da manhã, alguns habitantes desta capital sentiram um surdo ruido que lhes parecia subterraneo e logo uma oscillação na camada terrestre.

Sendo este phenomeno rarissimo em nossa região, e não dispondo nós de instrumentos apropriados a este genero de observações, achimo-nos em duvida se elle foi realmente devido a alguma causa volcanica ou orogenica, ou simplesmente á passagem longiqua de algum bloco que, fazendo explosão abaixo do horizonte, abalasse violentamente as camadas atmosphericas.

Aguardamos noticias de outras localidades que nos vão elucidar este facto.

PRIVILEGIO

O governo concedeu privilegio por 90 annos ao engenheiro Eduardo José de Moraes, para a junção dos rios e melhoramento da barra de Contingueba, no Estado de Sergipe, com os favores da lei de 1869 e garantia de juros de 6% sobre o capital de quinze mil centos, por espaço de 30 annos.

JUIZ DE CASAMENTOS

Assumio a 9 do corrente as funções de juiz de direito privativo dos casamentos, nesta capital, o sr. dr. Antonio Geraldo Teixeira.

CAMILLO

Em viagem do sul para o Rio de Janeiro, esteve hontem no porto desta cidade o paquete CAMILLO.

TELEGRAPHO

Seguiu hontem, a tomar conta da estação telegraphica na fortaleza de Santa Cruz, o telegraphista sr. Miguel Ignacio Faraco.

DO SUL

Procedentes dos portos do sul, são esperados hoje os vapores CANNING e RIO PARANÁ.

QUESTÃO-BARREIRAS

Consta-nos que o exm. sr. dr. Governador recebeu hontem telegrammas de Joinville, em que se lhe comunica ter o governo do Paraná estabelecido nova barreira no kilometro 108 da Estrada D. Francisca, no nosso Estado!

A' noticia dessa communicacão muitos commerciantes dirigiram-se á directoria da Associação Commercial, e esta, em sessão extraordinaria, deliberou communicar o facto ao generalissimo chefe do governo provisório, representar novamente ao mesmo contra as barreiras fiscaes do Paraná, e dirigirem-se os membros da Associação e mais cidadãos, que o quizessem, á presença do dr. Governador para manifestar-lhe o apoio pleno da população a todos os actos de e. ex. em defeza dos direitos e interesses de Santa Catharina.

A commissão, composta de membros da Associação Commercial e diversos cidadãos, foi recebida pelo exm. governador ás 6 horas da tarde, e ahi em nome do commercio e do povo, o illustre cidadão Elyseu Guilherme da Silva fez a exposicão dos acontecimentos, combatendo as barreiras fiscaes entre Estados de uma mesma nação, que se eram um erro que o proprio governo monarchico não tolerava, agora, em pleno regimen federal, ellas, rompendo os laços de união que devem existir entre as diversas circumscrições da republica, constituíam um attentado gravissimo. Depois de muitas considerações a este respeito, declarou o sr. Elyseu que o commercio e o povo confiavam plenamente no sr. dr. governador.

S. ex., respondendo, disse que agradecia a confiança que lhe manifestava o commercio, e expoz longamente o conjunto de providencias que havia dado desde o inicio desta questão; quanto á nova barreira estabelecida pelo Paraná, disse s. ex. que telegraphára immediatamente ao presidente da intendencia de S. Bento para intimar o respectivo exactor a retirar-se do territorio catharinense.

Os cidadãos presentes applaudiram as providencias tomadas, e o orador da commissão agradeceu em breves e frisantes palavras o acolhimento de s. ex.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Por acto de hontem foi demittido o cidadão João Francisco Regis Junior do cargo de intendente do conselho municipal desta capital, e nomeado para substitui-lo o cidadão João Firmino Beirão.

Remedio e remédio — Está verificando que o unico remedio é o Angico colorado e Guaco, de Rauliveira.

TELEGRAMMA

O DIARIO DO RIO GRANDE publicou o seguinte:

«Rio 9. Na China, o povo e a tropa destroem as estradas de ferro do Celeste Imperio.

— O cholera-morbus devastou de uma fôrma horrivel a cidade de Meca.

Centenares de cadaveres jazem insepultos nas ruas.

A população, em numero extraordinario, foge espavorida do flagello.

— Em Berlim estão chamando a attenção dos circulos militares as grandes manobras que estão fazendo combinadas as esquadas francezas sobre nordeste.

Consta que a Allemanha vae pedir explicações ao governo francez.

— No Chile foi organizado novo ministerio e supprimido o Conselho de Estado.

— Em New-York foi executado, por meio de electricidade, o criminoso William Kemmler.

— No Paraguay reina grande agitação eleitoral.

Receiam-se por isso sérias desordens.

— Falleceu a viuva do general Bittencourt.

Foi supprimido o logar de director da Escola Normal de Porto Alegre, que era exercido pelo cidadão Apelles Porto Alegre.

Club 12 de Agosto

Com grande concurrencia realizou-se ante-hontem o baile com que o CLUB 12 DE AGOSTO se lembrou o seu 18º anniversario.

O salão achava-se vistosamente ornado com gallardetes, flores, etc., e as danças prolongaram-se até a madrugada de hontem.

Seguiu hontem á tarde, para Buenos-Ayres, o vapor mercante «Fortuna», com carregamento de bananas.

VICE-GOVERNADOR

Foi exonerado do cargo de 2º vice-governador deste Estado o cidadão João Francisco Regis Junior, que foi substituido pelo 3º cidadão Gustavo Richard.

Hontem á noite seguiu para o norte do Estado o vapor «Laguna».

No Maranhão, o dr. Gomes de Castro publicou um manifesto, no qual aconselha abstenção nas proximas eleições, por carencia de liberdade de voto, visto a nomeação das mesas eleitoraes pelas intendencias municipais, se incompativel com a dignidade do cidadão.

Molstia da pelle — Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

POLITICA

Dizem telegrammas do Rio, publicados nas folhas do sul:

Rio 9. — Em S. Paulo, Americo Braziliense e Carlos Garcia, que haviam sido incluídos em chapa, recusam sua candidatura ao Congresso.

Jesum Cardoso declarou recusar toda e qualquer solidariedade com os directores da politica republicana daquelle Estado.

O dr. Augusto Queiroz, que tambem havia sido incluído na chapa official republicana, declarou, allegando a sua qualidade de chefe liberal, não aceitar a sua candidatura ao Congresso pelo mesmo Estado.

Os electores da parochia de S. Bernardo, tambem de S. Paulo, repellem a chapa republicana.

No Maranhão, o dr. Gomes de Castro publicou um manifesto, no qual aconselha abstenção nas proximas eleições, por carencia de liberdade de voto, visto a nomeação das mesas eleitoraes pelas intendencias municipais, ser incompativel com a dignidade do cidadão.

CONVENÇÃO COM O URUGUAY

La España, de 30 de Julho passado, dá a seguinte noticia, que julgamos de maior importancia:

«Por estes dias terão logar no ministerio das relações exteriores as primeiras conferencias que hade celebrar o dr. Ramiro Barcellos, ministro do Brasil, com D. Blas Vidal para tratar de varios assumptos pendentes entre o governo do Uruguay e o daquelle nação.

Temos noticia que elles serão resolvidos favoravelmente para os interesses deste paiz, e que este governo sómente concederá em troca ao Brazil um tratado aduaneiro para as fronteiras.

O commercio e industria estão de parabens, pois com a regulacão desses assumptos poderão estender muito mais a sua acção e o seu movimento.

O sr. Bazzi, como não pôde ir para o Brazil a tomar conta da Legação antes de meados de Agosto, tomará parte nas referidas conferencias.»

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 13 de Agosto

Cambio bancario sobre Londres: 22 5/8.
Libra—10\$608
Dólar—2\$184
Franco—\$424

Rheumatismo — Curação completa com o Elixir de V-lamir e Guaco de Rauliveira.

Em nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

REVOLUÇÃO

NA

REPUBLICA ARGENTINA

ALGUNS PORMENORES

Do BRAZIL, que se publica em Montevideo, extrahimos a narração de alguns pormenores da revolução argentina.

A's 4 horas da madrugada de sabbado 26 foi iniciado o movimento revolucionario, partindo as tropas, dos seus quartéis, em direcção ao Parque de Artilharia.

O batalhão 10 de linha, em cujo quartel estava preso o general Manoel J. Campos, foi o primeiro que deu o grito de sublevação, marchando com a officialidade á frente em direcção ao Parque.

Poucos momentos depois ali chegaram o 9º de infantaria, o batalhão de engenheiros e os cadetes da escola militar de Palermo.

O general Campos foi acclamado, em seguida, chefe das forças revolucionarias.

A's 6 horas da manhã chegaram ao Parque os senhores que compõem a União Civica, constituindo o Comité Revolucionario com o dr. Alén, á frente, tendo como ministros os srs. dr. João José Romero e dr. Miguel Goyena.

Accudiram ao Parque, adherindo á revolução, grande numero de chefes superiores do exercito e officiaes subalternos, entre outros, o coronel Figueroa que recobrou immediatamente a sua liberdade, o coronel Joaquim Montaña, o coronel Morales, o major Vasques e outros.

Desde muito cedo, foram collocadas nas esquinas das ruas que atravessam a praça Levalle, companhias de linha, reforçadas por peças de artilharia com suas dotações correspondentes.

No Parque haviam depositados de dez a vinte mil remingtons.

A casa do presidente esteve custodiada por vigilantes armados a remington.

Os vigilantes e as poucas forças adictas ao governo haviam-se reconcentrado na praça San Martin e no quartel do Retiro.

Nas primeiras horas de sabbado reuniram-se no quartel do Retiro o presidente Juarez, o general Levalle, os coroneis Leyria e Capdevila e o general Roca, que chegou mais tarde.

Juarez Celman recebeu uma nota do Comité Revolucionario na qual se lhe marcou um prazo de algumas horas para renunciar ou abandonar a capital federal, senão queria morrer fusilado.

Uma parte consideravel da armada declarou-se a favor da revolução. Os soldados da parte dos navios que permanecem leaes a Juarez, desceram a terra para reforçar a defeza do governo.

A bordo da Maipú deu-se o seguinte facto: tendo vindo um official transmittir ordens do governo ao commandante d'esta canhoneira, sr. Barilari, este resistiu a cumpri-las, o que

deu lugar a que se trocassem algumas ameaças, das quaes passaram á aggressão a mão armada.

Barilari fez fogo com um revolver, matando o mensageiro. Nesse mesmo instante, um companheiro do desventurado moço, dirigiu-se abordo da Maipú ferindo mortalmente ao commandante Barilari.

Esses successos deram occasião a que a guarnição do navio se insubordinasse, produzindo scenas indescritiveis!

Assim que foram ouvidos os primeiros tiros, foram immediatamente fechadas as portas dos Bancos e das casas de commercio: os transeuntes trataram logo de fugir ás caricias das balas que se cruzavam em todas as direcções, recolhendo-se em suas casas respectivas.

A imprensa argentina mostrou-se, ainda uma vez, á altura dos seus antecedentes e não obstante ser vigiada por soldados da policia, aproveitaram as occasiões em que menos rude era o combate para dar conta, á população, do desenvolvimento que iam tendo os successos, incitando, com exemplos heroicos, o patriotismo dos portenhos para que todos fizessem causa commum com a União Civica sahisses á rua, a vender caras sua vida, em defesa das liberdades publicas.

Merecem citar-se nestes momentos LA NACION, EL ARGENTINO, LA PRENSA e EL NACIONAL, cujo pessoal de redacção permaneceu, dia e noite, firme no seu posto, conscio do seu sagrado dever. Não foi só em Buenos Ayres onde a imprensa verdadeiramente patriótica assim tem procedido, senão que também das provincias chegam a todo momento, noticias da digna attitudde que os jornaes independentes assumem perante a revolução.

Foi horrivel o primeiro encontro. Poucos soldados de linha, muitos da policia a cavallo e a pé e o batalhão de bombeiros, formaram as primeiras forças leaes que apresentaram na praça do Parque, pretendendo soffocar a revolução.

O governo sacrificou a vida d'aquelles pobres homens, consciente de que a revolução contava no Parque com elementos bellicos e numero de soldados sufficientes para varrer um exercito de dez mil homens.

Os revolucionarios eram donos da artilharia e as bocas de fogo começaram a vomitar balas e a fazer alvo naquella parede humana, cuja defeza era esteril porque os seus projectis iam se estrellar contra as altissimas muralhas de granito que rodeiam o parque.

O corpo de bombeiros, cuja missão humanitaria devia eximir o seu sacrificio n'uma luta politica á qual elle é alheio, ficou reduzido a uma caíam parte e os seus homens caíam despedaçados pela bala inimiga formando no centro da praça, ao pé da estatua do general Levalle, masse informe de carne humana!

Entrou depois o corpo policial, militarizado pelo general Bosch, quando chefe de policia e posto agora pelo coronel Capdevila á completa disposição de Juarez e dos seus amigos. D'um corpo bem organizado, como policia, fez Capdevila uma

instituição odiosa para o povo, pelas repetidas arbitrariedades que diariamente denunciava a imprensa portenha.

Os soldados da policia entraram na luta alentados pelo exemplo do seu chefe, que provou ser mais ignorante do que mal-doso. Portou-se Capdevila como um valente á frente da sua tropa, e no meio do combate uma bala atravessou-lhe uma perna, de cuja ferida veio a fallecer no domingo.

Os bombeiros que comprehendiam a tempo qual era a causa que deviam defender, passaram-se para as fileiras do povo e fizeram causa commum com os seus revolucionarios que os receberam de braços abertos. Com a policia era outra a causa, os revolucionarios vendo nella a personificação do «juarismo», longe de ceder no ataque, faziam-no mais mortifero e terrivel, á medida que a resistencia policial era maior.

Assim, com esta coragem e este entusiasmo, lutou-se dia e noite, 24 horas.

Ainda que o combate estivesse circumscripção a um bairro da cidade, ao bairro Norte, o sibillar das balas ouvia-se em todas as ruas onde encontravam-se grupos contrarios que se chocavam, semeando de cadaveres as calçadas.

Ja dissemos que os Bancos e as casas de commercio fecharam as suas portas assim que tiveram confirmação das noticias sobre a Revolução. Os consulados estrangeiros, porém, permaneceram com suas portas abertas e o seu possoal a postos; prestando albergue e auxilios aos filhos das nações que respectivamente representam e cuja bandeira fizeram desfaldar.

As forças policiaes que não se achavam no Parque e as que de lá se retiravam fugindo das balas revolucionarias, vingavam-se no povo indefeso da vergonhosa derrota e retirada que os homens da santa causa lhes impunham. Conta-se que encontrando-se um grupo de curiosos, desarmados, na rua Alsina, com um batalhão de policiaes, este fizera fogo matando a quasi todos os que formavam aquelle grupo e os que não morreram, ficaram gravemente feridos! A descarga foi feita desde uma distancia de cinco varas, quando mais.

Outros muitos factos como este chegam aos nossos ouvidos, porém não podemos registral-os todos, porque não chegaria para isso o espaço de que dispomos.

Desde muito cedo os revolucionarios trataram de incommunicar a capital federal com as provincias do interior, para evitar a chegada imprevista de tropas bem municadas.

Para a realização deste plano começaram por cortar os fios electricos que proporcionam a comunicação telegraphica e mais tarde, destacaram forças populares encarregadas de levantar os trilhos das estradas de ferro. Deste modo incommunicaram do interior, o centro onde elles operavam.

Foi uma idéa feliz, da qual dependeu em muito o exito da santa causa.

A população de Buenos-Ayres secundou perfeitamente os planos dos revolucionarios e considerando a revolução como uma necessidade imperiosa, por ella manifestou as suas

sympathias, condemnando o governo de Juarez e augmentando o numero dos soldados dos batalhões civicos.

N'uma occasião em que o fogo era mais demorado, houve da parte das forças do governo alguma hesitação que foi traduzida pelos revolucionarios no desejo de entrar em negociações para fazer cessar o combate.

Effectivamente, pouco depois foi içada a bandeira de parlamento e nesse momento as armas de fogo emmudeceram. Destacouse das fileiras do governo um official general acompanhando ao dr. Luiz Varela, que pediu condições ao Comité Revolucionario perante as quaes terminasse o combate.

A resposta do dr. Alén foi laconica e terminante:

— A rendição ou a morte!

O dr. Varela retirou-se então, e as tropas do governo seguiram-no acampando na praça da Liberdade, que fica a tres quadras do Parque.

A noite ia-se aproximando. Os revolucionarios aproveitaram o ensejo para descansar das fadigas do primeiro dia de combate, que, ao terminar, já assignalava o triumpho para a sua causa.

Portaram-se como heróes! A' 1 hora da tarde começou a accentuar-se d'uma maneira franca e decisiva a attitudde da armada.

Os navios de guerra que adheriram á revolução largaram suas amarras, dirigindo-se desde a Enseada aos portos do Sul, tomando alguns vaporzinhos do trafego onde embarcaram tropa e elementos bellicos, dispondo-se ao bombardeamento da cidade, precisamente na parte onde está situada a casa do governo, o Congresso, o magnifico palacio particular do dr. Juarez Celman e o quartel do Retiro.

O bombardeamento durou algumas horas, ao fim das quaes eram muitos os estragos causados.

Na praça Victoria e n'algumas ruas centraes caíam as balas fazendo explosão, matando e ferindo muitas pessoas.

Os revolucionarios, aproveitando a retirada das tropas do governo queugiam do bombardeamento, apoderaram-se dos edificios da municipalidade e da policia de onde fizeram fogo toda manhã de domingo.

A' tarde circularam duas proclamações. Uma era das forças revolucionarias e a outra das LEAES.

A proclamação do governo incita á luta aos seus partidarios, declarando que o general Roca vem á frente de 5.000 homens para restabelecer o governo.

Devemos fazer especial menção da nobre attitudde assumida nesta emergencia pelo corpo medico da Assistencia Publica, pelos seus praticantes e pela humanitaria associação da Cruz Roxa.

Desde os primeiros momentos foram vistos no meio das ruas e praças, ali onde era mais rude o combate, affrontando com a ousadia o golpe mortifero das balas, recolhendo as victimas da revolução e transportando-as para as ambulancias e os hospitaes de sangue improvisados.

Dous destes soldados da caridade cahiram mortos: o dr.

Fernandez Villanueva; outro, o praticante Elia.

Duas victimas do dever!

A quantidade de mortos e feridos não foi ainda calculada com exactidão. N'uma só praça, a da Liberdade, contaram-se mais de cem cadaveres, entre elles o do coronel Julio Campos, irmão do chefe revolucionario, o do commandante Ruiz, das forças do governo, o do Novaro, de Mendez, de Pereira, de outros muitos da União Civica, dos praticantes Gonzalez e Gasparini, do deputado Roldan e do coronel Parakisson.

O numero de feridos também é muito grande, sendo maior por parte dos LEAES.

Tendo-se ausentado da capital o presidente da republica, assumio a presidencia o vice, sr. Pellegrini.

O general Rocca collocou-se á frente dos LEAES, suppondo-se, por isso, que o general Levalle, que devia occupar esse cargo, fosse ferido.

A's 9 horas da noite de sabbado continuavam as descargas de espingardas e peças de artilheria.

As forças do governo estavam acampadas sobre o Passeio de Julho, á margem do rio, até o Retiro, onde dizia-se achar-se o Congresso reunido sob a presidencia de Pellegrini.

As forças de linha revolucionarias continuavam no Parque, sem ter tomado parte na luta desde a tarde.

A' noite, os unicos que lutavam eram cidadãos pertencentes á guarda nacional.

A luta, pois, durou desde as 9 horas da manhã de sabbado até ás 8 1/2 da manhã de domingo, sem cederem os revolucionarios um palmo das suas conquistas.

A's 10 horas da manhã de domingo foi combinado um armistício, que durou até segunda-feira.

Este armistício foi pedido pelos revolucionarios para dar lugar ao enterramento dos mortos e attender aos feridos.

Aproveitando o armistício, Luiz Varela tornou a intermediar cerca do dr. Alén a favor de Juarez, respondendo o illustre chefe revolucionario:

— Não pactuamos com ladroes!

Mais tarde o general Rocca conferenciou com Alén pedindo garantias para Juarez, o qual, segundo consta, não conseguiu.

Apenas ficaram combinados em que se suspenderiam as hostilidades durante a noite.

Apezar de ficar combinado o contrario, durante toda a noite de domingo não cessaram os encontros de grupos oppostos que combatiam na rua, com um entusiasmo e uma coragem de admirar.

As horas do armistício vieram favorecer a situação do governo, que pôde reunir elementos e conduzi-los á capital para frente aos revolucionarios.

O proprio organ de Juarez annunciou na noite de domingo que o vice-presidente da Republica, o general Levalle e o general Rocca, chegaram com novas forças, se reuniram, decidindo prolongar até hontem o armistício.

Parece-nos que o general

Campos não foi bem inspirado. Devia ter decidido a revolução na noite de domingo.

Os mortos não precisavam de ser enterrados com tanta pressa.

Era preciso attender aos vivos e decidir quanto antes o exito da revolução.

O armistício veio fortalecer ao governo.

As primeiras horas da manhã de terça-feira passaram na maior expectativa.

Os LEAES asseguravam que a paz era um facto e as armas da sua tropa permaneciam em pavilhão.

Não se esperavam senão notícias da deposição das armas, porém ás 9 horas foi desmentida essa noticia.

A meia hora a esquadra rompeu novamente o fogo e seus tiros faziam alvo na Alfandega, casa de Juarez e Praça Victoria, onde se achavam os leaes.

Bravos soldados os da esquadra!

O bombardeamento continuou até ás 4 1/4 p. m. emquanto em terra batiam-se valentemente os civicos.

A intervallos de 5, 10 e 15 minutos, vi-se approximando á DAR SENA os vaporzinhos da frota de Mishnovich e fazem fogo para terra.

O PATAGONIA e o MAIPÚ mostram-se encarniçados. Suas balas são de effeito desastroso, onde é necessario produzir a dispersão, ehe inevitavelmente a metralha.

Os outros navios de guerra vão evolucionando segundo as circumstancias.

O triumpho é delles e comprehendendo-o assim, o governo parlamenta; aproxima-se um vaporzinho com a bandeira de parlamento ao navio almirante e sobem ao PATAGONIA os commissionedados.

Trata-se d'um novo armistício solicitado pelos juaristas.

O fogo cessou: porém ao desaparecer a esquadra, da vista dos passageiros do GOTORRINA, permanecem ainda, nos seus ancoradouros, os navios revolucionarios.

A ultima hora dizia-se que o general Levalle tinha empregado o ultimo esforço e vencido aos revolucionarios, n'um combate medonho, tomando-lhes, por assalto, o Parque.

Dizia-se que passavam de tres mil os cadaveres abandonados nas ruas de Buenos-Ayres e que as casas contiguas á Praça Victoria, tinham soffrido estragos de consideração...

Hontem, tudo havia terminado! Parece mentira! O governo triumphou e o povo argentino considerando-se vexado e humilhado na pessoa do seu primeiro magistrado!

O commercio abriu hontem as suas portas e começou a circulação de bonds e transeuntes.

O Parque está em poder do governo outra vez e os navios sublevados desapareceram do porto de Buenos-Ayres, julgando-se que irão desembarcar as suas lotações na ilha de Martin Garcia de onde talvez emigrem.

O governo usou da magnanimidade do PERDONO A TUTTI, concedendo a liberdade aos que contra elle se levantaram.

Crê-se e com razão, que começa agora a politica das vin-

ganças e com ella, a emigração dos homens publicos da Republica Argentina.

GENERAL ARREDONDO

Foi surpreendido com o noticia da revolução ás 10 horas da manhã de 26, recebendo-a de pessoas da casa do coronel Capdevilla, situada ao lado da sua na rua Santa Fé.

Dirigio-se logo para o Retiro, onde conferenciou com o general Levalle e Rocca e o dr. Pelligrini, ficando resolvido que acompanhasse o dr. Saenz Peña ao Rosario, para organizar e pôr-se á frente das forças que chegassem do interior.

O general Arredondo desempenhou com tal actividade a sua missão, que os primeiros reforços que o governo recebeu foram os enviados por elle e pelo dr. Saenz.

O governo mandou collocar uma guarda á porta do edificio do jornal LA NACION, com ordem de não deixar entrar nem sair pessoa alguma.

Por esse motivo interrompeu o jornal a sua publicação durante alguns dias.

O governo nomeou uma commissão para verificar as reclamações de indemnisação pelos prejuizos soffridos, as quaes deveriam ser apresentadas no prazo de 10 dias.

Os navios da esquadra que se sublevaram foram os seguintes:

Encouraçado ANDES, cruzador PATAGONIA, canhoneira PARANÁ, transporte VILLARIM, torpedeira MAIPÚ e varios pequenos vapores do serviço do porto e uma lancha torpedeira.

Commandava em chefe os sublevados o tenente da armada Eduardo O'Connor, auxiliado pelo official de igual categoria Ramon Lira.

Dos officiaes que não quizeram seguir o movimento foi ferido gravemente o de nome Barilari.

O capitão de fragata Edelmiro Corrêa foi preso por seus companheiros, bem como o capitão Jorge H. Lawry e almirante Cordeiro.

A tripulação do cruzador PATAGONIA recebeu a tiros o commandante Lazaró Iturrieta, quando se approximava com o intuito de tomar o commando do seu navio. Ao fugir foi porém feito prisioneiro ao chegar a terra, sorte que teve igualmente o capitão de fragata Green.

Em defesa do governo vieram das provincias 12 batalhões compostos na totalidade de 3.000 homens.

Eis aqui as bases do accôrdo celebrado entre os belligerantes:

1º. Não será seguido juizo nem procedimento de nenhuma ordem contra os que tomaram parte no movimento revolucionario, sejam militares ou civis.

2º. Os corpos de linha que tomaram parte na revolução serão conduzidos por seus chefes e officiaes aos respectivos quartéis, ficando ditos corpos, desde instante, sob as ordens do governo.

3º. Os chefes, officiaes e tropas da armada ficam em igual condição que o exercito de terra. O chefe de cada navio fará

entrega della á pessoa que designar o governo.

4º. Os cidadãos armados deixarão suas armas no Parque, e dissolver-se-hão pacificamente.

5º. Os cadetes tornarão a ser admittidos nos seus respectivos collegios.

Buenos-Ayres, 29 de Julho de 1890.—BENJAMIN VICTORIA—LUIS SAENZ PEÑA—FRANCISCO MADERO—ERNESTO TORNOSQUIT.

Sabendo um sargento, que defendia com um piquete a esquadra Lavalle e Libertad, que deviam retirar-se abandonando o campo ás forças do governo, dirigio-se a uns chefes militares e disse-lhes com uma palavra mais rude que a de Cambrone e tão energica como aquella:

—E, PARA ISSO É QUE NOS CHAMAM? — MISERAVEIS! — e tomando o rifle, pôz o canhão no seu peito de heróe e disparou um tiro que deixou-o sem vida.

Esse suicidio dá a medida do que se passava pela alma dos revolucionarios, nos momentos da entrega.

Scenas iguaes passaram-se com relação a dous officiaes da revolução.

Ao sair do Parque o general Manoel J. Campos, em companhia dos srs. Alen e Delvalle, com outros civicos mais, foi mal recebido por seus antigos subordinados que insultaram-no!

Aquelles senhores, cuja conducta era injustamente apreciada, não julgaram que era chegada então a oportunidade de justificar-se.

— Porque nos rendemos? perguntava um soldado aos companheiros.

— Dizem que não temos munições.

— Mentira! Aqui estão nossos bayonetas para atacar e defender-nos. Esses miseraveis venderam-nos, respondeu o soldado.

No Parque havia munições para muitos dias.

A SENORITA Elvira Rawson, desafiando mil perigos, apresentou-se, desde os primeiros momentos na praça Parque a curar feridos e recolher mortos, com um valor digno de encomio.

Quando perguntavam-lhe como animava-se a atravessar por meio de tropas, respondeu sempre com grande serenidade:

— E' MEU DEVER.

REPUBLICA ARGENTINA

Em Buenos Ayres o governo tem recebido manifestações de adhesão de todas as provincias.

Um syndicato de banqueiros offereceu ao governo um empréstimo interno de cem milhões de pesos.

O exercito dispensou as promções feitas em favor dos que tomaram parte na ultima revolução em defesa do governo.

A guarda nacional, que havia sido chamada ás armas, foi licenciada.

Caixa Economica

Movimento de 13 Agosto:	
Entrada	4:380\$000
Retirada	788\$000
	3:592\$000
Saldo dos depositos na presente data	769:408\$886

CANDIDATURAS

Consta ao «Diario do Rio Grande» que são candidatos á senatoria pela União Nacional, no estado do Rio Grande do Sul, os srs dr. Gaspar da Silveira Martins, visconde Pelotas e Henrique Francisco d'Avila.

A chapa governista para senadores ao Congresso, segundo o «Artista», é a seguinte: marechal J. A. F. da Frota, Ramiro Barcellos e José Pinheiro Machado.

Para deputados: dr. Julio de Castilhos, dr. Assis Brazil, dr. Demetrio Ribeiro, dr. Antão de Faria, almirante J.F. de Abreu, general Manoel Luiz da Rocha Osorio, tenente-coronel Thomaz Tompson Flores, tenente-coronel Menna Barreto, coronel J. L. Andrade Vasconcellos, dr. Ernesto Alves, dr. Fernando Abott, dr. Honorio Baptista, dr. Pedro Luiz Osorio, dr. Alexandre Cassiano do Nascimento, dr. Alcides Lima e dr. Fernando Luiz Osorio.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 13 de Agosto:	
Renda geral.....	3.209\$215
» especial.....	157\$001
» municipal..	409\$910
	3.776\$126

SECÇÃO LIVRE

Actualidade

AS BARREIRAS

Segundo a *Gazeta de Noticias*, a questão das barreiras acha-se resolvida pelo governo provisório, voltando em consequencia disso o Sr. Dr. Americo Lobo á administração do Paraná.

E' claro, embora não diga a *Gazeta*, que, mais uma vez, contra todos os principios de administração publica, contra o sagrado direito de Santa Catharina, triumphou, esmagando-nos, o poderoso Estado vizinho.

A governação catharinense, vacillante e frõuxa, e toda absorvida na mesquinha questão politica, não oppoz quicá em defesa do nosso Estado, em assumpto capital como é este, aquella energia, que dá a convicção da justiça, e que a gravidade das circumstancias e a attitudo da população estavam a impôr desde o inicio do conflicto paranaense.

S. Ex. o Sr. Dr. Muller transportou-se, é certo, ao norte do Estado; mas a sua viagem, como é sabido, só *per accidens* relacionou-se com a questão das barreiras, e tanto assim o comprehendu a população do lugar que, mal tinha S. Ex. voltado as costas, atacou armada os postos fiscaes, fazendo justiça por suas mãos, o que é a maior prova da falta de confiança na justiça e efficacia dos poderes publicos.

Dessa viagem o que resultou foi a encampação por parte dos clubs locais da chapa eleitoral inventada por S. Ex., como já o haviam feito a Laguna e o Tubarão após a viagem de S. Ex. áquelles pontos.

A questão politica, em que levamos nos empenhamos com sacrificio dos graves interesses do Estado comprometidos, já deu este primeiro deploravel resultado: a sustentação das barreiras paranaenses aniquillando todo o nosso commercio e in-

dustria nos municipios de S. Bento, Joinville e S. Francisco

Mas... ainda é tempo de reparar os erros commettidos, e salvar aquelles municipios.

As barreiras paranaenses encontram o seu maior obstaculo na decisão e energia com que a ellas se oppõem os habitantes da zona contestada.

E' uma questão de salvação propria para aquelles habitantes.

Ora, não ha imposto vexatório, illegal e violento que prevaleça, quando o povo, resolutamente conhecedor de seu direito, está disposto a supphantar a violencia.

N'este caso, consiga-se que as forças do exercito, postas ao serviço do Paraná contra nós, sejam retiradas do territorio das barreiras, e estas, como sempre, desapparecerão por si mesmas.

O gíve no da republica não deve consentir que as forças da União, destinadas á defeza common, sejam empregadas por um Estado contra outro.

Se são condemnadas se não existem em paizes civilizados barreiras de Estado contra Estado, se as imposições desta natureza são antinomias com o systema actual, torna-se de todo o ponto injustificavel o consenso do governo quanto ao emprego de força de luba na sustentação de duas barreiras.

E' um attentado que se está praticando contra nós; brade-mos com energia pedindo justiça e egualdade, que seremos ouvidos e o conflicto cessará.

Tudo que não for isto, tudo que for pannos quentes, será a morte, que nunca de xa de attingir os fracos e inuteis.

(Da *Tribuna Popular*, de hontem).

EDITAES

Relação dos Eleitores

Lei de 9 de Janeiro de 1881

Capital

14º QUARTEIRÃO

André Wendhausen
Antonio Carlos Ferreira
Antonio da Silva Rocha Paranhos
Antonio Dias de Oliveira
Antonio Luiz do Livramento
Antonio Nunes Ramos
Arthur Silveira da Veiga
Carlos Augusto Caminha
Domingos Gonçalves da Silva Peixoto
Durval Modestino do Livramento
Eduardo Nunes Pires
Francisco Avila dos Santos
Francisco Paulicea Marques de Carvalho
Francisco de Salles Brazil
Germano Wendhausen
João Damasceno Vidal
Joaquim Eloy de Medeiros
José Caetano da Silva Pinheiro
José de Souza Freitas
José Feliciano de Souza Vieira
José Leoncio da Gama
José Manoel da Silva
Joaquim José de Souza Cordeiro
Manoel Antonio do Nascimento
Manoel Candido de Abreu
Manoel Luiz do Livramento Netto
Martinho José Callado e Silva
Pedro Alexandre Duarte Silva
Pedro Felix Gomes
Policarpo Vieira da Cunha Brazil
Roberto Grant
Severo Francisco Pereira
Silvio Felício de Freitas Noronha

15º QUARTEIRÃO
Antonio Vieira de Souza
Henrique Briggman
João Baptista Gagnette
Antonio Alves do Sacramento
Antonio Francisco da Costa
Antonio Pereira da Silva Oliveira

Augusto Galdino de Souza
Anastacio Silveira de Souza
Antonio Rodrigues Garcia Junior

Augusto Luiz Gevard
Antonio José Monteiro

5ª SEÇÃO—16º QUARTEIRÃO
Bento Fernandes de Barros
Carlos Luiz Gevard
Caetano Nicolão de Moura
Estevão Pinto da Luz
Francisco José Ramos
Frederico Carlos da Cunha
Frederico Rolla
Felix Lourenço de Siqueira
Innocencio José da Costa Campinas

Jacinto Feliciano da Conceição
José Ramos da Silva Junior
Joaquim de Oliveira Costa
José Paulo Arantes
João Pereira Vidal
Joaquim Pedro Carreirão
José Theodoro da Costa
Joaquim Domingos da Natividade

Joaquim Martins Jacques
Joaquim Pedro Carreirão Junior

Laurindo Alves de Souza
Lauro Marques Linhares
Alexandre Francisco da Costa
Manoel Joaquim Alves Soares
Patricio Marques Linhares
Pedro de Alcantara Cezar Bulmarque

Ricardo Martins Barbosa
Saturnino de Souza Medeiros
Virgilio José Villela

17º QUARTEIRÃO
Antonio Moreira da Silva
Antonio Thomé da Silva
Annibal José de Abreu
Camillo Eusebio de Carpes
Francisco José da Costa
Feliciano Coelho Pires
Fernando Hackrad Junior
Francisco Vicente Duarte Silva
Henrique Eulalio Mafra
Joaquim Vieira da Silva Junior
João Francisco Regis
João Francisco Regis Junior
João Pamphilo de Lima Ferreira

Joaquim Rodrigues da Natividade Silva

João Maria Duarte
Jacinto Cicilio da Silva Simas
José Antonio de Oliveira
Julio Melchior Trompowsky
João André Cogoy
Leonardo Jorge de Campos
Luiz Alves de Souza
Manoel Alves de Souza
Manoel José de Oliveira
Oliveiro Vieira de Souza
Pedro Leão de Campos
Trajano Cicero Ferreira

18º QUARTEIRÃO
Delfino Pereira
Francisco Antonio Cardoso
José Candido da Silva Vieira
João Jorge de Campos
Luiz Joaquim da Silva Vieira
Manoel José de Freitas
Pedro Antonio da Silva
Sergio Vieira de Souza
Antonio Joaquim Velloso
Luiz de Oliveira Carvalho.

(Continua)

Thesouraria de Fazenda

Em cumprimento da ordem do Dr. Governador constante do officio n. 579 de 12 do corrente, manda o cidadão Inspector fazer publico que n'esta Repartição, perante a Junta de Fazenda, á uma hora da tarde do dia 27 do corrente, serão aceitas propostas em carta fechada para a construção de uma estrada de cangueiros entre a Varzea do Braço, do Cubatão e o Capivary, conforme o orçamento organizado pelo Engenheiro do Estado.

Thesouraria de Fazenda do Estado Federal de Santa Catharina, 13 de Agosto de 1890.—O 1º escripturário, servindo de secretário da Junta, João M. de B. Cidade.

O Doutor Antonio Geraldo Teixeira, Juiz de Direito Privativo dos Casamentos Civis desta cidade do Desterro, capital do Estado Federal de Santa, na forma da Lei, etc.

Faz saber que, nesta data, prestou juramento e entrou em exercício do cargo de juiz de direito privativo dos casamentos civis desta cidade do Desterro, para o qual foi nomeado por decreto do Governo Provisorio de quatorze de Junho do corrente anno, e que dá audiencia na casa da Intendencia Municipal aos sabbados á uma hora da tarde, despachando todos os dias nteis em sua residencia á rua Esteves Junior, das seis horas da manhã ás duas da tarde. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar o presente e publical-o pela imprensa Desterro, 9 de Agosto de 1890. Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escripturário e official privativo dos casamentos, o escrevi: (assignado) Antonio Geraldo Teixeira.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Goulart, Blum & C. declaram aos seus amigos e freguezes que, nesta data, constituem seus bastante procuradores, durante ausencia, aos Srs. Martiniano Soares de Oliveira e Jacob Schlappal, para gerirem sua casa commercial.

Desterro, 12 de Agosto de 1890.

Club Cinco de Julho

De ordem da Directoria, previno aos srs. socios que a segunda partida do corrente mez terá lugar no dia 16.

Desterro, 10 de Agosto de 1890.—O 1º secretario G. Silveira.

ANNUNCIOS

BARBEIRO

CABELLEIRO

Com a chegada de um bom official acha-se a casa de barbeiro de João Brigido, á rua da Republica n. 16, habilitada a apromptar com perfeição qualquer trabalho de cabelo; correntes para relógio, anéis, etc.

O official chegado ha dias do Rio encarega-se de fazer por modico preço cabelleiras para homens, ditas para senhoras, penteados para noivas, ditas para bailes, pastinhas a Niniche, etc., etc.

CAL

No deposito dos Coqueiros encontra-se sempre grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Trata-se com Faria & Irmão, n'esta cidade, ou no deposito com

Antonio Pantaleão do Lago

CRANÇAS

Lindos chapéus de sol para crianças.
No Chapéu Catharinense.

BARBEIRO

O abaixo assignado avisa ao publico que abriu uma casa de barbeiro, á Praça 15 de Novembro, por baixo do sobrado onde funciona o Telegrapho Nacional.

José da Silva Vasconcellos

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Schaeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO COMMERÇIO 15

PRODUCTOS

DE

J.P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil

2, RUA DES LIONS-ST-PAUL

PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga

Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido e o melhor meio de inocular o ferro contra as crises maldicas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções da coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, no histerismo, nas nevroses, na insomia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Loas Pharmacias e Droguarias do Brasil.

LAMPADAS BELGAS

GRANDE SORTIMENTO

Espelhos

TODOS OS TAMANHOS

A' BRASILEIRA

DOENÇAS

ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicose, Falta de Appetite e Digestões difficilissimas; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo Francese e a firma J. FAYARD.

Adm. DETHAN, Phos em PARIS



HOMENS

Chapéus para homens, colosal sortimento.
No Chapéu Catharinense.

PEITORAL CATHARINENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Aprovado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLU, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, com attestation dos seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico

Dr. Frederico Rolla, medico

Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico

Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro

Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José

José Lino Alvares Cabral, negociante

Antonio Freyesleben, industrial

Antonio Alves Ferreira, photographo

Major Jesuino Antonio da Silveira

Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante

Thomaz Teixeira Couto, artista

Pedro David Talimberg, negociante

João Muller, negociante

Deolinda Rosa de Jesus

Capitão Mariano Mase

João Francisco Regis Junior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lydio Martins Barbosa, guarda-livros

Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante

Amphiloquio Nunes Pires, professor

Dulce Baptista de Oliveira

Bernardino José dos Santos, machinista

Rodolpho Candido da Natividade, machinista

Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congener, devido não só aos seus salutaros efeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . \$500

Encontra-se em todas as pharmacias e droguarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCAO OS FLUXOS ACUTOS OU CHRONICOS 100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA. COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN. MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN e o Sello official do Governo Francese. FUNDUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUB. ST DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRAVAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICUOR STOMACHIC

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. Brou.